



Viajar é sempre uma alegria, tiramos o passaporte, vistos, reservamos hotéis, procuramos roteiros para pontos turísticos, mas, talvez esqueçamos de um pequeno detalhe: o seguro viagem. Será que ele realmente é necessário? Pois é, muitas vezes, não pensamos no que pode acontecer de inesperado lá fora. Por isso, a **Vida Protegida** reservou este espaço para orientar você que vai para o exterior e que quer contratar um seguro viagem.

Existem vários tipos deles, como por exemplo, para quem vai à **Europa**, para quem pretende praticar esqui, para estudantes, viagens marítimas, entre outros. A maioria dos serviços contratados cobrem despesas com atendimento médico, no **Brasil** e no exterior, e ressarcimento por perda de bagagens ou documentos e adiantamento para assistência jurídica.

Embora seja uma escolha pessoal, algumas observações são válidas, como a de procurar por uma empresa que use o mesmo idioma do viajante nas comunicações, ter ciência de todas as cláusulas dos contratos, procurar saber sobre telefones de emergência, e se o país de destino faz parte da cobertura do plano.

É importante saber também, caso vá para Europa, que os países participantes do **Tratado de Schengen** (**Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Grécia, Islândia, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Áustria, Portugal, Espanha e Suécia**) exigem dos turistas de qualquer parte do mundo, assistência de viagem, no **valor mínimo de 30.000 euros** e as pessoas têm obrigação de contratarem o serviço com assistência médica ou de acidentes.

Tente adequar o seguro às suas necessidades, por exemplo, qual o tipo de cobertura é melhor, no caso de se ficar 1 mês ou 1 ano no exterior.

Lembre-se que ao se planejar com antecedência, além de encontrar um plano mais adequado ao seu perfil também garantirá uma viagem mais tranquila e segura.

Então, já sabe: contrato de seguro numa mão, mala na outra e boa viagem!